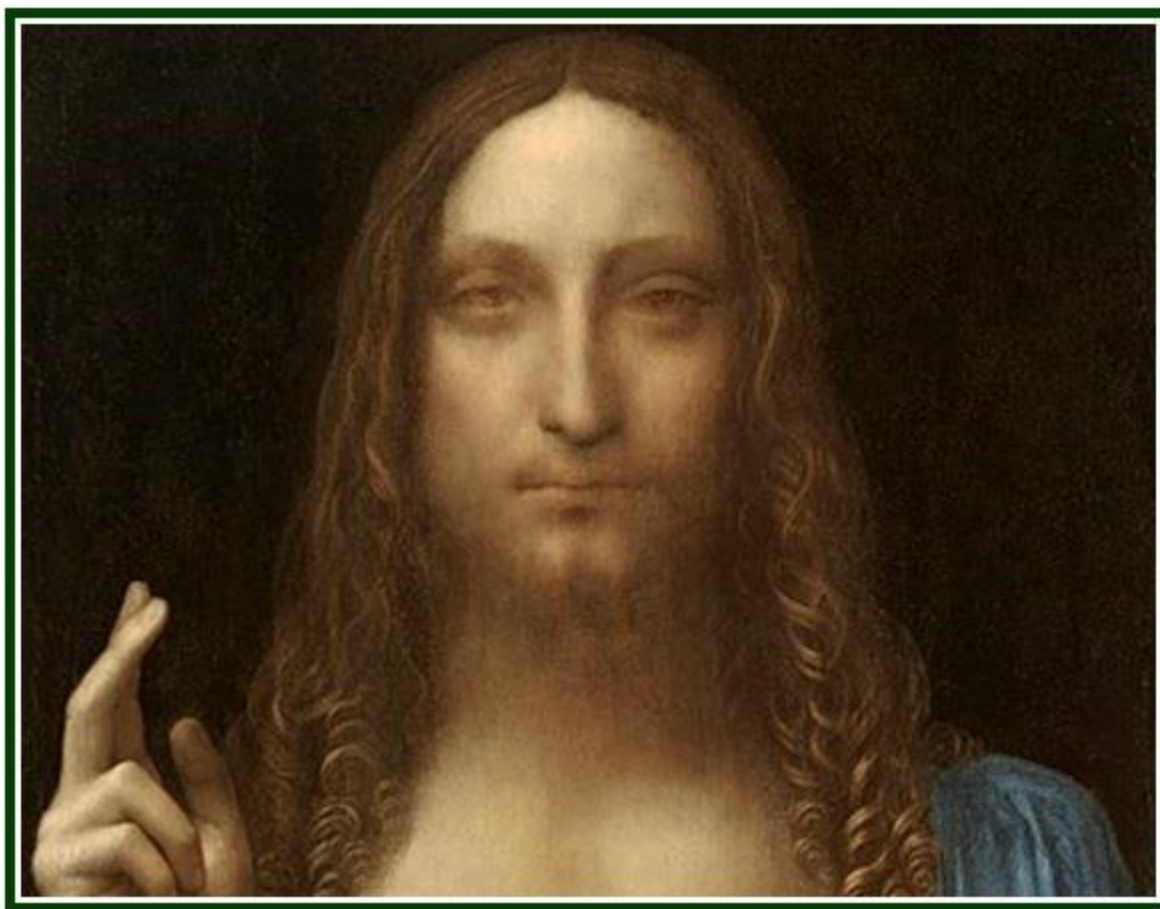


A boa vontade para com todos é a lanterna que ilumina o caminho, porque a luz do Sol e a luz do Espírito se abrem em todas as direções ao mesmo tempo. Ninguém pode beneficiar a si próprio sem beneficiar os outros, e vice-versa: esta é a Lei, conforme ensinou Helena Blavatsky.

000

DIÁRIO DA PESQUISA NO BRASIL:
O Perdão da Igreja Universal
Surpreende Direita e Esquerda



Em novembro, logo depois das eleições presidenciais no Brasil, o bispo Edir Macedo da Igreja Universal do Reino de Deus transmitiu um conselho a todos os cristãos brasileiros. Convidou-os a perdoarem os erros de Luiz Inácio Lula da Silva e do seu partido, que foram vencedores por apertada margem nas eleições.

A incômoda ideia de perdoar irritou a muitos, tanto bolsonaristas como petistas. Não é fácil para ninguém deixar de lado os seus rancores favoritos. Esta forma de praticar o desapego contraria o clima político mutuamente destrutivo fabricado pela mídia e por líderes desinformados. A verdade é que a proposta do respeito mútuo é correta: nenhum país é beneficiado pelo ódio. Só a prática da boa vontade - combinada com discernimento - permite plantar o bem.

Veja a fala - polêmica, lúcida, filosoficamente correta - do bispo Edir Macedo. Lembre que no linguajar cristão a palavra “diabo” significa a ignorância espiritual, isto é, o egoísmo acumulado pelos seres humanos:

https://www.youtube.com/watch?v=n8mjS8VEEOk&ab_channel=BispoEdirMacedo

Ninguém encontra a felicidade através do rancor. A felicidade é encontrada através da prática da boa vontade. Na teosofia e no cristianismo, o perdão não implica não tomar posição. Não nos exime da ação correta, nem nega o dever de combater e corrigir o erro. Significa evitar o ódio e rejeitar a busca de vingança. A severidade e um certo rigor são necessários, mas o sentimento de raiva destrói a lucidez.

O perdão praticado como ação impessoal não propõe a impunidade, porém corta as bases da violência. Ele devolve a lucidez a todos. Ele permite uma atitude construtiva com a vida como ela é.

Além disso, há algo que não se pode deixar de lado: para evitar a hipocrisia dos sepulcros caiados, cada um deve combater sobretudo os seus próprios erros.

Om, shanti.

000

A imagem que ilustra o texto acima é uma visão parcial da pintura “Salvator Mundi”, de Leonardo da Vinci (1452-1519).

000

Leia mais:

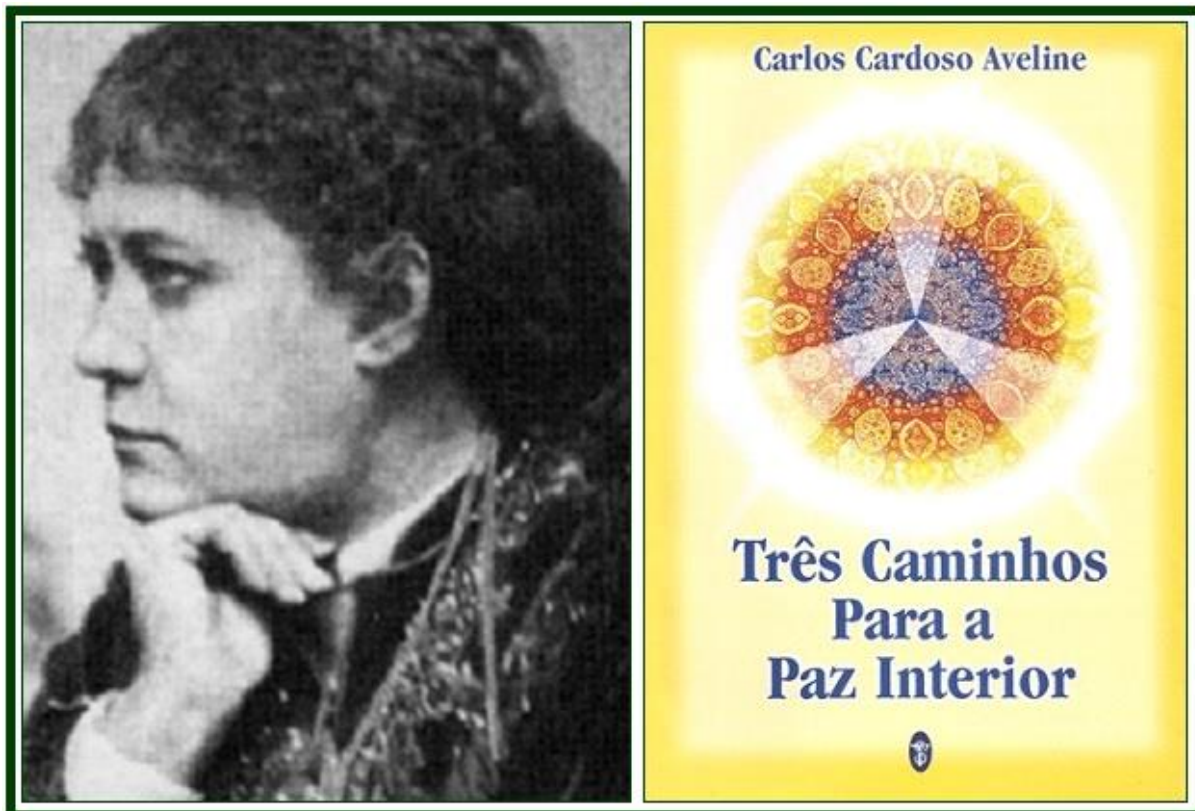
- * [O Problema Ético do Brasil.](#)
- * [Oração Pelo Despertar do Brasil.](#)
- * [Verdade e ‘Maya’ em Teosofia.](#)
- * [Não Há Religião Mais Elevada Que a Verdade.](#)



- * [A Arte de Descobrir o Brasil.](#)

000

Erguer-se na Direção do Céu: **A Meditação Segundo Blavatsky**



Em seu Diagrama de Meditação, passado a um dos seus discípulos em 1887-1888, Helena Blavatsky recomenda um meio prático de fortalecer a ligação e a identidade entre cada indivíduo humano e o universo infinito:

“Primeiro, conceba a UNIDADE através da Expansão no Espaço e da Infinitude no Tempo (seja com ou sem autoidentificação). Depois medite lógica e persistentemente nisso, e na sua relação com os estados de consciência.”

Uma fórmula mencionada no mesmo diagrama para praticar a nossa autoidentificação com o espaço e o tempo ilimitados consiste em meditar, lenta e repetidamente, nas seguintes palavras:

“Eu sou todo o Espaço e todo o Tempo”.

Blavatsky prossegue:

“Então, o estado normal da sua consciência deve ser moldado pela constante presença, em imaginação, em todo o Espaço e Tempo. Disso se origina um substrato de memória que não cessa durante o sonho nem durante o estado de vigília.”

Esse exercício é - em essência, se não nos aspectos formais - muito semelhante à prática da presença divina.

[Reproduzido do livro “Três Caminhos para a Paz Interior”, de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Teosófica, Brasília, 2002, 194 pp., ver pp. 169-170. As devidas referências bibliográficas podem ser encontradas no livro em papel.

000

Leia também: * [Blavatsky Condena a Meditação Imóvel.](#)

000

Onde Está a Chave da Reforma do Mundo?



A história mostra que as mudanças necessárias não surgem de partidos políticos, de leis humanas, de revoluções, marchas, lutas operárias, etc. Se assim fosse estaríamos neste momento vivendo em pleno a paz, o respeito e a ajuda mútuos.

A harmonia de um lar não chega com a mudança de casa ou com peças decorativas que vão sendo acrescentadas de acordo com a moda. A harmonia de um lar é estabelecida pelas almas que nela habitam. E o mundo, esta casa que abriga a humanidade, só conhecerá a bem-aventurança quando um determinado número de indivíduos viver honrando a natureza divina, natureza essa comum a todos os seres humanos.

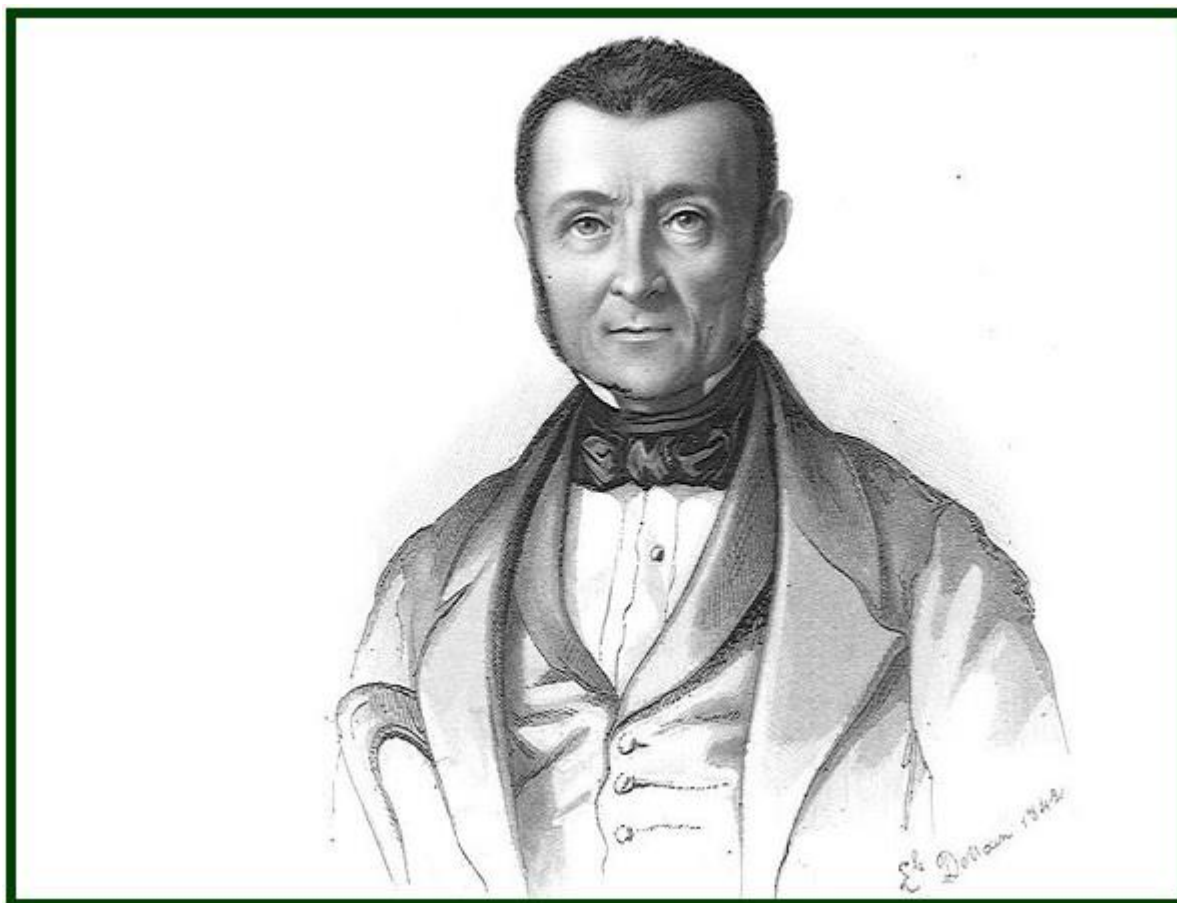
É necessário estar centrado na tarefa para que não sejamos arrastados pelo supérfluo e pela onda de ilusão que é ver nos regimes políticos, nos modelos econômicos e outras coisas materiais a origem das dificuldades e das bênçãos na Terra. As estruturas políticas, econômicas e sociais podem ajudar ou atrapalhar a verdadeira reforma do mundo, mas a chave da reforma está na alma de cada indivíduo.

(Joana Maria Pinho)

Os parágrafos acima são parte de um estudo feito para os associados da Loja Independente de Teosofistas, em 2022.

000

Barão Du Potet e o Potencial Luminoso dos Seres Humanos



Barão Du Potet

De acordo com a teosofia, as forças magnéticas vão além do mundo físico e são uma expressão da Lei Universal.

Estudioso do magnetismo, o barão Du Potet (1796-1881) foi membro do movimento teosófico. Ele também é amplamente citado por Helena Blavatsky nas obras que ela escreveu, inclusive “Ísis Sem Véu”.

Em fevereiro de 1835, abordando o poder magnético que todo ser humano pode desenvolver em si mesmo, o barão Du Potet afirmou:

“O homem possui propriedades maravilhosas que quase o igualam aos deuses: ele pode agir sobre seus semelhantes e sobre toda a natureza viva; ele pode ser colocado em um estado no qual lhe são revelados seus altos destinos sobre a Terra; ele, enfim, pode modificar à vontade aquilo que parece escapar aos seus sentidos, e essa ação moral e física pode ser reconhecida, estudada, provada, pois todos os homens estão aptos a senti-la e comunicá-la. Somente a ignorância e a má-fé podem colocá-la em dúvida.” [1]

Em outras palavras, o poder do magnetismo, hoje latente na alma humana, só pode ser verdadeiramente compreendido e desenvolvido por aqueles que levam adiante uma vida limpa; e que, além disso, possuem uma mente aberta e um coração puro.

Não se trata de superstição. Nada vem de graça. A ética e a honestidade são de fato a base de todo conhecimento autêntico e o alicerce de cada família, vínculo humano e grupo social.

Civilizações inteiras implodem de modo aparentemente inexplicável quando falta esta condição prévia inevitável. O movimento teosófico, longe de ser uma exceção, está sujeito à mesma lei da honestidade moral. A ética é a base de todo otimismo sensato. O teosofista deve perceber a sua responsabilidade cármica perante o mundo, antes que as suas potencialidades superiores possam desenvolver-se de modo durável.

NOTA:

[1] “O Magnetismo em Oposição à Medicina”, Barão Du Potet de Sennevoy, Ed. do Conhecimento, Limeira, SP, Brasil, primeira edição, 2015, 251 pp., ver pp. 30-31.

As Palavras e os Fatos:

Preservando a Conexão Com a Alma



Proteger a unidade entre a intenção e a fala, entre palavras e ações, ou emoção e pensamento. Esta é uma tarefa meritória para teosofistas e pessoas de boa vontade em todos os lugares e nos diferentes séculos.

Um certo grau de contraste é inevitável e até positivo entre os diversos níveis de consciência. O horizonte do peregrino é mais amplo do que a realidade imediata em que ele age. Por outro lado, deve haver uma linha interna integrando tudo o que pensamos, tudo o que imaginamos, buscamos, dizemos, e defendemos.

Um fio invisível de unidade é produzido pela presença da nossa alma nos diferentes aspectos da realidade. Esta Testemunha Interior dá significado a cada evento em nossas vidas.

Os sentimentos de autoestima e autorrespeito resultam de agir e pensar conforme linhas orientadoras que respeitamos e admiramos. Para isso, é necessária uma vontade individual estável. Um autotreinamento regular é inevitável se alguém quiser ter vontade espiritual, discernimento, e prioridades corretas.

Os fatores citados acima são especialmente importantes no século 21 e nos países ocidentais. Várias correntes de hipnose coletiva tendem agora a desconectar as pessoas dos seus próprios sentimentos, fazendo-as obedecer como marionetes a padrões de consumismo impostos de cima para baixo. Este tipo de mecanismo de controle mental, que opera através dos meios de comunicação, submete os cidadãos a ritmos de vida comercialmente orientados. A ignorância organizada induz as pessoas a adotarem opiniões políticas pré-fabricadas, cuja base é muitas vezes um sentimento de má vontade contra “inimigos” artificialmente escolhidos, que cumprem o papel de bodes expiatórios.

A preguiça mental não é uma boa conselheira. Para ter uma visão positiva do mundo, cabe pensar por si mesmo e escolher o caminho para o mais alto, que não é o mais fácil.

000

Rompendo a Manipulação Mental



[Clique para ler:](#)

Nações Inteiras Estão Sob Hipnotismo, Fato Que os Cidadãos Podem Constatar e Desmascarar

000

Separando o Joio do Trigo:
**A Fraternidade Universal
Preserva e Respeita as Nações**



Os países lusófonos no mapa do mundo: um exemplo concreto de fraternidade entre as nações

O estudante de filosofia esotérica deve amar o país em que nasceu, e o país em que vive?

Em pleno século 19, um misterioso sábio imortal dos Himalaias escreveu este bilhete ao príncipe hindu Harisinghji Rupsinghji:

“De alguém que sempre zelará por ele e o protegerá, se seguir adiante no caminho do serviço a seu país e da retidão para com seus Irmãos.” [1]

De fato, a ideia de fraternidade universal - erguida pelo movimento teosófico - nada tem a ver com o tipo de globalismo que Napoleão Bonaparte, Adolf Hitler e outros desorientados tentaram impor ao mundo, em várias oportunidades. [2]

A fraternidade entre as nações não nega o sentimento de amor ao seu próprio país, mas antes se baseia nele. Os bons sentimentos fluem em círculos concêntricos que incluem tanto a autoestima de cada indivíduo como o amor no casal e o apoio mútuo na família, assim como a boa vontade na comunidade local, no país, e entre as nações. A diversidade entre as culturas é fator decisivo e indispensável - no processo vivo da fraternidade universal.

NOTAS:

[1] “Cartas dos Mestres de Sabedoria”, Ed. Teosófica, Brasília, primeira série, Carta 25, p. 72.

[2] Aliás, tanto o nazismo alemão de Hitler quanto a França napoleônica encontraram derrotas esmagadoras ao pretenderem destruir a Rússia.

000

Leia mais:

* [O Globalismo e a Fraternidade.](#)

000

Como a Teosofia Vê a Duração da Vida



H.P. Blavatsky escreveu sobre a longevidade dos seres humanos:

“É a vontade do homem, a sua todo-poderosa vontade, que tece o seu destino (...). O fato de que a determinação da vida ou morte física depende da vontade é uma das nossas experiências mais comuns. Algumas pessoas arrancam a si mesmas das próprias garras da morte devido à força da sua determinação de viver, enquanto outras sucumbem diante de doenças insignificantes.” [1]

NOTA:

[1] Do artigo de 1878 “Views of the Theosophists”, publicado em “The Collected Writings”, H. P. Blavatsky, TPH, EUA, volume I, p. 299. Estas palavras de Blavatsky estão também em “The Aquarian Theosophist”, November 2020, p. 12.

O Que o *Vishnu Purana* Diz Sobre a Natureza do Universo



No “Vishnu Purana”, um grupo de Iogues diz a Vishnu, “o defensor da Terra”:

“Aqueles que não desenvolvem a prática da devoção têm uma concepção errada da natureza do mundo. Os ignorantes que não percebem que este Universo tem por substância a Sabedoria, e consideram o Universo apenas como um objeto a ser percebido, estão perdidos no oceano da ignorância espiritual. Mas aqueles que conhecem a verdadeira sabedoria, e cujas mentes são puras, veem este mundo todo como algo que está em unidade com o conhecimento divino; em unidade contigo, Ó Deus. Que sejas benevolente, oh Espírito universal!”

[Traduzido por CCA da nota de rodapé da página 421, volume I, de “[A Doutrina Secreta](#)” edição original em inglês.]

000

Se você gosta de pensar com independência, ingresse no grupo de estudos teosóficos “[SerAtento](#)” em Google Groups: <https://groups.google.com/g/seratento>.

000

[Clique e veja o artigo](#)
[“Bispo Católico Visita Plantações em Marte”](#)

000

O Guerreiro Aprende a Olhar de Frente Para a Condição Humana



Nas obras de Carlos Castaneda, a metáfora do guerreiro implica reconhecer que a sua vida física é frágil e cedo ou tarde chegará a um fim.

Cabe perguntar: um guerreiro pode alimentar rancores? quem é o seu inimigo?

Blavatsky esclarece em “A Doutrina Secreta”:

“A raiva é a paixão dos tolos: não é adequada para um homem sábio. A misericórdia é o poder dos justos.” [1]

Segundo Castaneda ensina, o guerreiro que busca a verdade deve lutar contra a sua própria ignorância, sem esquecer que a ignorância está presente também nos outros e na coletividade.

O guerreiro procura ser impecável, e trata de não desperdiçar demasiada energia em indulgências.

A percepção realista da sua própria precariedade como indivíduo surge de reconhecer não só que ele é mortal, mas também que a vida implica sofrimento, e que todo desejo exagerado produz uma dor antes desnecessária. Ele sabe de um fato básico: o melhor que pode fazer é envelhecer o suficiente, e aprender o suficiente, antes de passar pelo portal da morte física.

O guerreiro impecável enfrenta este desafio com plena atenção. Ele evita as mais diversas anestésias usadas pelos desinformados e pelos ingênuos, cuja prioridade na vida é postergar o encontro com a verdade. Ele transfere sua consciência pouco a pouco para o que é eterno, enquanto preserva a sua vida física da melhor maneira possível.

Por que motivo o ser humano médio teima em fingir para si mesmo que é imortal? Porque lhe falta a coragem necessária para levar sua própria vida mais a sério.

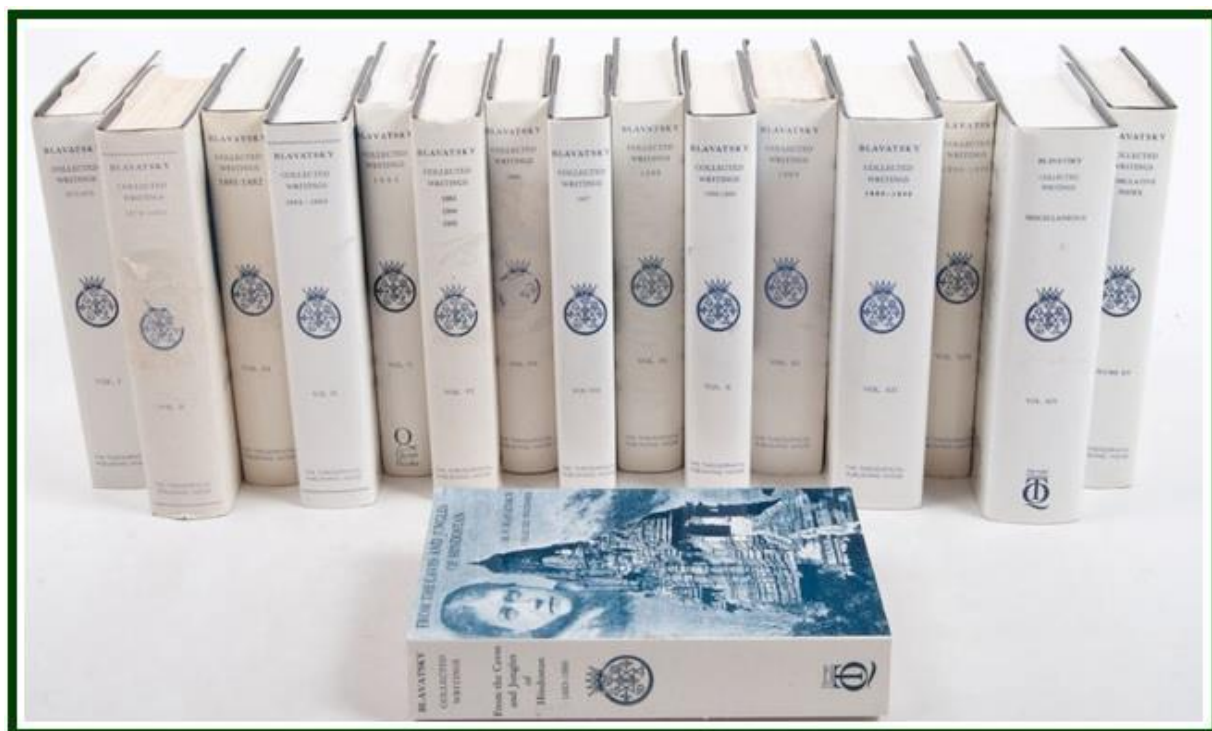
O guerreiro da sabedoria combate em si mesmo a preguiça instintiva, que Castaneda chama de indulgência. Ele enfrenta os seus medos, desfaz suas ilusões, aprende com este bom combate e desenvolve gradualmente o seu potencial divino.

NOTA:

[1] “The Secret Doctrine”, H. P. Blavatsky, volume 1, p. 415 (primeira frase) e p. 416 (segunda frase). A obra pode ser vista aqui: <https://www.carloscardosoaveline.com/the-secret-doctrine-volume-i/>.

000

H.P. Blavatsky: **O Conhecimento Vem em Visões**



Os “Collected Writings”, escritos curtos reunidos, de HPB. São 16 volumes, se contarmos com os escritos dela publicados originalmente em russo no volume “From the Caves and Jungles of Hindustan”, que não faz parte dos volumes numerados (deitado, à frente, na foto).

O conhecimento vem em visões, primeiro em sonhos e depois em imagens apresentadas ao olhar interior durante a meditação. Assim [os Mestres] me ensinaram todo o sistema de evolução, as leis do ser e tudo o mais que conheço - os mistérios da vida e da morte, o funcionamento do Carma.

Nem uma palavra de tudo isso me foi dita da maneira comum, exceto, talvez, para confirmar o que me havia sido dado. Nada me foi ensinado por escrito. O conhecimento obtido deste

modo é tão claro, tão convincente, e são tão permanentes as impressões que ele causa na mente, que todas as outras fontes de informação, todos os outros métodos de ensino, com os quais estamos familiarizados, são insignificantes se comparados com ele.

Uma das razões pelas quais resisto a responder de imediato algumas perguntas é a dificuldade de expressar em linguagem suficientemente precisa as coisas que me são dadas em imagens e que são compreendidas por mim no nível da Razão pura, segundo a expressão de Kant.

O método de ensino deles é sintético [1]: primeiro são dados os esboços mais gerais, depois uma visão sobre o método de trabalho, em seguida dados os princípios e as noções gerais, e finalmente começa a revelação dos pontos mais detalhados.

(Helena Blavatsky)

NOTA:

[1] “O método de ensino deles é sintético” - uma referência ao método de ensino usado pelos Mestres de Sabedoria. (CCA)

[Traduzido por CCA de “Collected Writings”, Helena P. Blavatsky, TPH, EUA, volume XIII, p. 285.]

000



Você se interessa pelo bem da humanidade? O [Pinterest](#) possui mais de 450 milhões de usuários mensais no mundo todo. No entanto, o [efeito borboleta](#) ensina que os Poucos fazem a diferença: as maiorias vão atrás. Se você quiser ser um dos Poucos, clique para acompanhar o projeto da [Loja Independente](#) no [Pinterest](#).

000

Leia mais:

- * [Fabricando um Avatar.](#)
- * [Krishnamurti e a Teosofia.](#)
- * [Krishnamurti e as Ilusões Besantianas.](#)
- * [Correspondência Com Joy Mills.](#)

000

Ideias ao Longo do Caminho

Aprendizado Espiritual Requer Uma Força Interior



* **P**obre daquele que vê o passado como sempre o mesmo; porque - assim como o presente e o futuro - o passado tem possibilidades ilimitadas.

* A nossa visão do que já aconteceu se altera sem cessar à medida que o tempo passa e o presente coloca outros desafios diante de nós. Os grandes eventos do passado ganham a cada instante novos significados, e deles surgem lições surpreendentes.

* O modo como nos relacionamos com o passado é tão mutável quanto o modo como nos relacionamos com o futuro, e com o presente. Cabe a nós adotar o ponto de vista correto diante dos três aspectos do tempo: o ponto de vista de quem busca aprender o mais elevado, e o mais valioso.

* O tolo pensa que sabe tudo. O inteligente reconhece que o seu conhecimento é escasso, e trata de aprender.

* Conhecendo a fragilidade, percebemos a força. Experimentando em primeira mão o contraste aparentemente abissal, compreendemos a harmonia capaz de abranger todas as coisas. Adquirindo uma certa intimidade com o desespero, vemos o poder da confiança inquebrantável. E isso é necessário, porque o céu e a Terra são inseparáveis. O mundo divino e o mundo humano estão invisivelmente, e inevitavelmente, interligados.

* Empregamos melhor nossas energias sendo realistas. Ao olhar os fatos sem o uso de anestésias psicológicas, mas permanecendo livres das distorções provocadas por sentimentos

pessoais, temos condições de trabalhar com eficiência para melhorar o que pode ser melhorado. Não vale a pena, portanto, perder muito tempo rejeitando psicologicamente as nossas derrotas.

* Dos fracassos nasce a sabedoria da experiência acumulada. Porém é necessário saborear a amargura do fracasso em toda a sua extensão. Feito isso, temos acesso ao extraordinário aprendizado presente na derrota. Quando a intenção é boa e o propósito elevado, cada fracasso é um novo passo na direção da vitória.

* No aprendizado filosófico, é preciso caminhar com suas próprias pernas. O peregrino sensato exerce sua soberania sobre as ideias que o rodeiam ou vêm até ele.

* O erro é com frequência contagiante. Cabe portanto a todo estudante evitar a adesão irresponsável a sentimentos e pensamentos cegos, especialmente quando eles surgem diante dele com aquela aparência de legitimidade que os ingênuos e os desinformados produzem de modo tão espontâneo.

* A autoilusão não é fácil de vencer. Patañjali ensina a substituir ideias erradas por ideias opostas ao erro. Para isso, pensamentos corretos devem ser examinados e contemplados por um tempo razoável, de modo a registrá-los com firmeza no subconsciente, libertando a aura individual do lixo gerado nos níveis inferiores de consciência.

* O aprendizado espiritual requer uma força interior e a decisão de ser leal ao que há de mais elevado em sua alma. Não há esforço inútil quando a meta é nobre: com frequência o progresso mais valioso é aquele que parece imperceptível ao peregrino que o faz.

* Muito antes de colher, é preciso plantar. Se podemos ver que estamos trabalhando na direção certa, devemos saber que os frutos virão a seu tempo.

O Ponto de Equilíbrio Entre “Demasiado Rápido” e “Demasiado Lento”

* Uma pessoa que lê com atenção os nossos textos envia um testemunho e uma pergunta. Em minhas próprias palavras:

* “Tentar acelerar o aprendizado espiritual pode causar efeitos colaterais dolorosos. Como então podemos evitar os perigos de expandir o nosso esforço na busca da verdade?”

* Comentário: É preciso encontrar o ponto de equilíbrio entre “demasiado rápido” e “demasiado lento”. E devemos saber que este ponto ideal de harmonia na velocidade é dinâmico.

* O ponto ótimo do nosso ritmo muda o tempo todo, porque a vida é em grande parte líquida.

* À medida que progredimos no autoaperfeiçoamento, devemos observar o conjunto das ações. O objetivo não é a perfeição, mas o autoaperfeiçoamento, através do serviço humilde a um ideal maior do que nós. O objetivo tampouco é um autoaperfeiçoamento egoísta.

* A generosidade ativa não pode ser adiada. O altruísmo é a única porta que nos permite sair do estreito reino do eu inferior, e avançar para o espaço aberto da alma espiritual. Em consequência disso, antes de decidir que queremos procurar o rumo da sabedoria, há uma coisa que devemos perceber: este é o Caminho estreito em direção ao completo altruísmo que nos faz estar em unidade com o universo. O autoengano subconsciente será um forte adversário ao longo da estrada. Será um instrutor desafiante, cujo rosto muda de acordo com a ocasião. No entanto, aquele que persevera na direção correta está destinado a vencer, ainda que lentamente.

Uma Ponte Entre Dois Mundos

* O bem-estar durável nasce da relação adequada entre o mundo físico e o mundo espiritual. É difícil, mas é possível: na vida correta, os fatores materiais estão, humildemente, a serviço do mundo interior e elevado, que é permanente.

* O verdadeiro contentamento não depende de vitórias externas, mas do contato com o espírito imortal. Alcança a felicidade possível aquele que é grato. O peregrino sensato valoriza as circunstâncias ao seu redor, mas não se apega demasiado a elas.

Pequena Ação Prática

* A teosofia deve ser aplicada à vida diária: reveja o texto acima, escolhendo os pontos mais úteis. Registre em um caderno de anotações aquilo que chama atenção por ajudar você no momento atual. Comente com alguém sobre isso.

000

Aconselhamos os leitores e amigos a imprimirem os textos que estudam dos websites associados. A leitura em papel convida a uma compreensão mais profunda. Ao estudar um texto impresso, o leitor pode sublinhar e registrar comentários manuscritos nas margens, causando uma interação durável entre o texto e a sua realidade concreta.

000



Helena Blavatsky (foto) escreveu estas palavras: “**Antes de desejar, faça por merecer**”.

000

Socializando um Mapa Vivencial - 05 (Conclusão)

O Registro de uma Busca da Verdade: Viagem pelo Acervo dos Websites Associados



Quem estuda os textos e livros da Loja Independente conhece, em primeira mão, as dificuldades do movimento teosófico. A ligação entre teoria e prática é uma tarefa difícil para todo ser humano e o movimento está longe de ser uma exceção. Uma oração dos Upanixades ensina a evocar a coerência:

“Que a minha fala esteja em unidade com a minha mente, e que minha mente esteja em unidade com minha fala.”

(<https://www.carloscardosoaveline.com/a-forca-de-um-compromisso-sagrado/>)

A Loja trata de seguir este axioma fundamental, e busca o caminho vivenciado. Todo teosofista experiente sabe que buscar é mais importante do que *pensar que encontrou*. Aprender é a meta: pensar que já sabe é ilusório.

Tirando o Cavalo da Chuva

Um dos primeiros passos na direção do aprendizado consiste em desmanchar o perigo da hipocrisia. A meta do peregrino não é criar a impressão de que venceu a distância entre o ideal e a prática. Produzir a imagem falsa de “ser espiritual que não falha” constitui marca registrada da hipocrisia reforçada pela tolice.

H.P. Blavatsky falava com franqueza dos seus erros. Os obstáculos enfrentados por Damodar Mavalankar - principalmente o excesso de zelo, que comprometeu sua saúde - estão mapeados nas Cartas dos Mahatmas. Os Mestres de Sabedoria não se apresentam como seres perfeitos ou que já não precisam aprender. Todo sábio imortal continua expandindo sua consciência e os verdadeiros instrutores deixam isso claro.

O objetivo do estudante, portanto, não é construir uma máscara sorridente para desenvolver diante dos outros o papel teatral de infalível. Sua meta interior - que raramente outra pessoa consegue ver, mas às vezes pode ser sentida pelos seus efeitos - é reduzir silenciosamente a distância entre o céu e a Terra. O peregrino melhora pouco a pouco a sua visão do ideal elevado de aperfeiçoamento humano, e também o seu desempenho médio no dia-a-dia.

A vida é um movimento ondulatório. Está sujeita a marés. Nas fases desfavoráveis, o peregrino deve evitar tanto quanto possível que o seu desempenho piore. Não importa se é grande ou pequena a distância entre a sua meta e o ponto em que ele está. Importa que ele faça um esforço continuado para reduzir a distância, e que persevere nos momentos difíceis. Cabe tomar providências para que sua vontade espiritual se fortaleça.

Textos Para Fortalecer a Vontade

<https://www.carloscardosoaveline.com/category/auto-disciplina-e-concentracao-para-fortalecer-a-vontade-espiritual/>

A Psicologia, vista como conhecimento ético e instrumento para melhorar a si mesmo, é uma prioridade nos websites associados. [1]

A Psicanálise explica grande parte do funcionamento do eu inferior e ajuda o peregrino a desidentificar-se dos mecanismos da ignorância que vê em seu mundo emocional, passando então a derrotá-los:

Textos Sobre Psicologia, Psicanálise e Filosofia Esotérica

<https://www.carloscardosoaveline.com/category/psicologia-psicanalise-e-filosofia-esoterica/>

A ignorância é tanto individual quanto coletiva. Não há um muro separando a vida pessoal do contexto familiar e sociológico em que se vive ou em que se nasceu:

Salvar Uma Pessoa é Como Salvar o Mundo

<https://www.carloscardosoaveline.com/salvar-uma-pessoa-e-como-salvar-o-mundo/>

A Teosofia e o Pralaya do Ocidente

<https://www.carloscardosoaveline.com/a-teosofia-e-o-pralaya-do-ocidente/>

Estruturado a partir da pedagogia proposta nas **Cartas dos Mahatmas**, o acervo dos websites associados aborda a história do movimento teosófico mostrando a luta sempre renovada entre a luz e a sombra, a inspiração e o autoengano, o bom senso e o exagero infantil.

A teosofia deixa claro que a vitória interior com frequência tem a modesta aparência de um fracasso. Por outro lado, em numerosas ocasiões a mais vergonhosa derrota da alma adquire o aspecto glorioso de uma vitória pessoal de grande porte.

Levando em conta o conselho dado na obra “**Luz no Caminho**”, o teosofista sensato busca sobretudo “aquele poder que o faz parecer nada aos olhos dos outros”.

A Luz no Caminho

<https://www.filosofiaesoterica.com/a-luz-no-caminho/>

Examinando ‘Luz no Caminho’

<https://www.filosofiaesoterica.com/examinando-luz-no-caminho/>

Para evitar as fontes da derrota e garantir a gradual vitória, três fatores estão entre os bens mais valiosos do peregrino:

- * Um amor incondicional à verdade, mesmo quando ela parece desagradável;
- * Uma perseverança na decisão de aprender o melhor e o mais elevado, numa escala de tempo de mais de uma encarnação;
- * Uma boa vontade que vem da alma espiritual e nada pode apagar, porque resiste incólume ao gradual naufrágio das ingenuidades, ao longo da caminhada do aprendiz.

Om, shanti. Om. Namastê.

(CCA)

NOTA:

[1] Estes são os websites construídos pela Loja Independente de Teosofistas: www.HelenaBlavatsky.net, www.HelenaBlavatsky.org, www.TheosophyOnline.com, www.FilosofiaEsoterica.com, www.CarlosCardosoAveline.com, www.TheAquarianTheosophist.com, www.RajaYogaBooks.com. Teosofia e Filosofia na Língua Russa: www.RussianTheosophist.com. Nosso blog em “The Times of Israel”: <https://blogs.timesofisrael.com/author/carlos-cardoso-aveline/>.

000

Clique e veja:

Leadbeater Diz Que Matou Brasileiros

000

Leia com calma:

- * **A Fraude da Escola Esotérica.**
- * **Besant Anuncia Que é Mahatma.**
- * **Construindo um Continente de Pensamento.**

000

